Ata Ordinária da vigésima nona Sessão Legislativa da décima oitava Legislatura.
Realizada: 03 de novembro de 2022
Presidência: Excelentíssimo Vereador Jean Nascimento de Albuquerque.
Secretários: Excelentíssimos Vereadores Diógenes Izidro e Silvio Alves Ferreira.

Aos três dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, na Sala das Sessões Sérgio Tadeu Souza, do Palácio Vereador Raimundo Morais Lisboa, situado na Rua João Primeiro Barbalho Simonetti, número noventa e cinco, nesta Cidade de Goianinha, Estado do Rio Grande do Norte, precisamente às nove horas, sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Jean Nascimento de Albuquerque e Secretariada pelos Excelentíssimos Vereadores Diógenes Izidro Rosa e Sílvio Alves Ferreira, reúne-se a Câmara Municipal de Goianinha/RN. Compareceram e assinaram o livro de presença, os Excelentíssimos Vereadores: Ademar Alves de Lima, Alexandre Veras de Freitas, Cláudia Cristina Belo, Cláudio José Freire, Divaldo Lourenço Barbosa, Diógenes Izidro Rosa, Elienais Dionísio dos Santos, Jean Nascimento de Albuquerque, Juliana Braga Silva, Sílvio Alves Ferreira e Valdemar Freire da Silva. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária. O Segundo Secretário faz a leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada por unanimidade de votos dos Vereadores presentes. **EXPEDIENTE LIDO**: Requerimentos nºs 164 e 165/2022, de autoria do Vereador Alexandre Veras de Freitas. Requerimentos nºs 166 e 167/2022, de autoria de todos os Senhores Vereadores que compõem este Poder Legislativo. **EXPEDIENTE:** Primeiro Orador **Vereador Alexandre Veras de Freitas**. Ocupa a tribuna para dizer que sempre iniciou seus pronunciamentos trazendo boas notícias, mas hoje, o motivo que o traz à tribuna desta Casa é de indignação e revolta. Diz que compareceu à Secretaria desta Casa, juntamente com o Vereador Sílvio Alves Ferreira, na última terça-feira solicitando a cópia de algumas Atas, documentos estes, aprovado por unanimidade de votos dos Senhores Vereadores, mas para sua surpresa o pedido foi negado pela Diretora desta Casa, que imediatamente ligou para o

Senhor Presidente informando sobre a solicitação dos referidos documentos, o qual passou o telefone para o Jurídico deste Poder Legislativo, Senhor Verlano Medeiros. O referido Advogado já o havia me destratado, anteriormente, chamando-o de bandido. Foi feita uma reunião interna, onde este cidadão retratou-se, pedindo desculpas. Mais uma vez o Doutor Verlano Medeiros, de forma desequilibrada o ofendeu, pelo simples fato de solicitar uma Ata. Salienta que durante dez anos, que se encontra nesta Casa, como Parlamentar, nunca ouviu falar que tenha sido negado cópia de qualquer documento a nenhum Edil. Considera um absurdo, um servidor desta Casa Legislativa, ganhando cinco mil reais, venha insultar um Vereador, usando termos grosseiros, como estrebuchar, quando sua pessoa fez a solicitação. Salienta que conseguiu gravar a resposta grosseira do referido Advogado desta Casa, e a forma como sua pessoa foi destratado. A seguir o Orador expõe o vídeo no Plenário, para que todos os Senhores Vereadores fiquem cientes do constrangimento que passou, mais uma vez. Salienta que este mesmo Advogado falou anteriormente que não seria apreciada qualquer matéria nesta Casa, sem sua permissão, pois quem mandava na Câmara era sua pessoa, mostrando que realmente é verdade, quando não lhe foi concedida a cópia da Ata. Continuando o Orador diz que serão tomadas as devidas providências. Pedirá proteção, porque qualquer problema que acontecer com sua pessoa, este cidadão será responsabilizado, com o aval da Presidência desta Casa. O Orador lembra que por ocasião da realização da última eleição para a Mesa Diretora desta Casa, sua pessoa foi impedida de protocolar a sua chapa, para concorrer às eleições. Por conta disto entrou com uma ação na Justiça deste Município. Na oportunidade o Orador pede ao Presidente desta Casa Legislativa, que exonere o contrato do Senhor Verlano Medeiros, o qual presta serviço de forma erronia e desequilibrada, não conseguindo, sequer, respeitar os Parlamentares desta Casa, que foram eleitos pelo povo goianinhense. Infelizmente nesta Casa Legislativa vem tomando atitudes erradas, como o fato ocorrido na última terça-feira, conclui o Orador. **ORDEM DO DIA:** Requerimento n° 163/2022, de autoria do Vereador Sílvio Alves Ferreira. Requer à Excelentíssima Prefeita Municipal, que interaja junto a Secretaria Municipal de Educação, no sentido de fazer

cotação e, consequentemente, a compra de mesas digitais, para as Salas de Atendimento Educacional Especializado – **AEE**, neste Município. Submetido a votos é aprovado em discussão única, por unanimidade dos Vereadores Presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Primeiro Orador Vereador **Sílvio Alves Ferreira**. Em seu pronunciamento mostra-se decepcionado, pois esta Sessão Plenária não obteve os seus objetivos, que é trabalhar em prol da população deste Município. A invés de serem apreciados os Projetos de Lei e Requerimentos, vivenciamos uma situação constrangedora, que jamais deveria ter acontecido. É preciso pedir equilíbrio e luz a Deus, para que esta Casa possa continuar servindo e trabalhando pelo povo, ao invés de enfrentar esses momentos, que entristece qualquer político e denigrem a imagem do Parlamento. Segundo Orador Vereador **Cláudio José Freire.** Faz uso da palavra para indagar ao Líder do Governo Municipal, e aos demais Vereadores, principalmente da Bancada da Situação, qual foi o Projeto de Lei, oriundo da Chefe do Poder Executivo, que esta Casa deixou de aprovar, pedindo que citem apenas um. Os Vereadores Oposicionistas sempre aprovaram todos os projetos, em tramitação nesta Casa. Salienta que o Vereador Alexandre Veras de Freitas, está agindo como os manifestantes Bolsonaristas, que não estão querendo aceitar a derrota. Continuando o Orador defende a Servidora desta Casa, parabenizando-a por agir de forma correta e legal. Considera injustas as acusações do referido Vereador, pois se o mesmo fosse o Presidente desta Casa, também não entregaria documentos sem passar pelos tramites legais, conclui o Orador. Terceiro Orador Vereador **Diógenes Izidro Roda.** Inicialmente solidariza-se com os familiares do Senhor Marcos Antônio Marque de Lima e da Senhora Edite de Souza Costa, ocorridos recentemente neste Município. A seguir expressa sua indignação pelo fato ocorrido com os dois Parlamentares Silvio Alves Ferreira e Alexandre Veras de Freitas, que vieram a esta Casa Legislativa solicitar a cópia de algumas Atas e que foram negadas. Acha que o Presidente desta Casa é o responsável para responder aos Senhores Vereadores e não o Advogado destas Casa, Senhor Verlano Medeiros. Considera a atitude do Senhor Presidente, no mínimo, fraca. Se realmente sua decisão tiver seguindo o Regimento, ótimo. Salienta que na

Sessão anterior, Vossa Excelência, soltou uma indireta a sua pessoa, dizendo que não dependia unicamente do seu poder para colocá-lo na Presidência desta Casa. Mas sua pessoa teve esse poder sim, sem o seu voto Vossa Excelência não estaria como Presidente deste Poder Legislativo. Quarto Orador Vereador **Ademar Alves de Lima**. Em seu pronunciamento comunica que esteve ausente no Plenário desta Casa, por motivo de saúde, bem como não compareceu a inauguração da Escola Municipal do Bairro Itaperubú. Ester foi mais um compromisso cumprido pelo Poder Executivo. Respondendo ao Vereador Cláudio José Freire, diz que realmente toda matéria apresentada neste Plenário foi aprovado, mas é verídico que sempre tentaram colocar empecilhos para travar a apreciação das mesmas. Reportando-se sobre o fato ocorrido, na última terça-feira, envolvendo os Vereadores Sílvio Alves Ferreira e Alexandre Veras de Freitas, discorda das palavras citadas pelo Advogado desta Casa, Senhor Verlano Medeiros, durante a ligação telefônica realizada pelos parlamentares. Acha que a resposta aos Parlamentares deveria ter sido dada pelo Presidente desta Casa, e não pelo Advogado desta Câmara. Quinto Orador Vereador **Alexandre Veras de Freitas**. Inicialmente solidariza-se com a família da Senhora Edite de Souza Costa, ex-Vereadora desta Casa, pelo seu falecimento, ocorrido recentemente neste Município. A seguir comunica ao Presidente deste Poder Legislativo, que não gravou o vídeo, do fato ocorrido da última terça-feira, porque não quis, pois é conhecedor de seus direitos e deveres. Continuando comunica ao Vereador Cláudio José Freire, que nunca perdeu eleição para Presidência desta Casa, porque disputou uma eleição apenas como Vice-Presidente, na chapa com o Vereador Jean Nascimento de Albuquerque, e ganharam a eleição. No entanto sua pessoa nunca fez palhaçada, como ir às ruas em carreata, comemorando a vitória do duodécimo, quando na verdade não ganharam a ação e esse dinheiro nunca chegou aos cofres desta Casa. Salienta que sua pessoa trabalha com dados e fatos, não com suposições. Sexto Orador Vereador **Jean Nascimento Albuquerque**. Em seu pronunciamento mostra-se bastante surpreso, com as palavras de alguns Parlamentares desta Casa, quando afirmam que o Advogado desta Casa, Verlano Medeiros responde por sua pessoa, o que é inverídico. Quando foi

solicitada a cópia das Atas, a diretora desta Casa informou aos Senhores Vereadores Alexandre Veras de Freitas e Sílvio Alves Ferreira, que teria que ser feito um Requerimento, solicitando cópias das atas ou de qualquer outro documento. Como os Edis não aceitaram a sua argumentação, a referida Diretora ligou para sua pessoa, explicando o que realmente estava acontecendo, então sua pessoa reafirmou que o pedido teria que ser feito através de Requerimento. Como estava no Tribunal de Contas do Estado - **TCE**, em missão da Câmara, com a insistência dos Senhores Vereadores, sua pessoa passou o telefone para o Advogado Verlano Medeiros, para explicar que o pedido teria que ser feito através de documento escrito. Reportando-se sobre a indireta citada pelo Vereador Diógenes Izidro Rosa, a sua pessoa não preciso usar esse termo com ninguém. No entanto quando o referido Vereador diz que me colocou Presidência desta Casa, dentro do contexto o qual o Edil se referiu, deu a entender que se encontra nesta cadeira, por sua causa. Agradece o seu voto, mas não foi apenas um Vereador que o elegeu, foram seis Vereadores, que sufragaram seu nome para dirigir esta Casa, o que o faz com muita seriedade e humildade. Não irá continuar neste assunto para não se tornar um jogo de ataques. O povo de Goianinha/RN não merece presenciar isto, lembrando que esta Casa Legislativa é bem maior do que foi relatado aqui, e que em toda história existem dois lados. Nada mais havendo a ser debatido, o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dez do mês de novembro do ano em curso. E para constar, Eu, Segundo Secretário fiz lavrar a presente Ata, que depois de lida, se aprovada, vai por mim assinada e pelos demais membros que formam a Mesa Diretora deste Poder Legislativo.

JEAN NASCIMENTO DE ALBUQUERQUE - Presidente

DIOGENES IZIDRO ROSA- Primeiro Secretário

SÍLVIO ALVES FERREIRA - Segundo Secretário